

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARTOGRAFIA, GEODÉSIA, FOTOGRAMETRIA E SENSORIAMENTO REMOTO

“CONCURSO CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS” (PROJETO)

Cartography for children competition (Project)

1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Brasileira de Cartografia, Geodésia, Fotogrametria e Sensoriamento Remoto -SBC tem como meta, além das funções básicas em discutir temas técnico-científicos, difundir a Cartografia como sendo a primeira ferramenta para o desenvolvimento sustentável e a necessidade de sua disponibilização para acesso a qualquer cidadão brasileiro.

Para tanto, a SBC tem realizado diversos Simpósios, Congressos Nacionais e Internacionais ao longo dos seus 50 anos de existência. A SBC necessita, para concretizar os seus objetivos, de patrocínio ou apoio de órgãos públicos ou de empresas privadas interessadas em atingir o Público Alvo para seus projetos de divulgação das ciências da terra que, por si só, espelha o futuro das nossas novas gerações.

Dentre os muitos compromissos que a SBC desenvolve junto à sociedade, embasada no seu Estatuto; está a atividade de Ensino e Pesquisa, tentando abrir espaços para menores de 16 (dezesseis) anos, com a criação do Concurso Cartografia para Crianças.

O Projeto “Concurso Cartografia para Crianças” tem por objetivo apresentar para o público externo, o seu andamento desde que foi criado pela Sociedade Brasileira de Cartografia. Ele aborda temas relacionados à cartografia geral (planisfério – mapa do mundo) na geração, leitura e interpretação de mapas usando as ferramentas da alfabetização cartográfica para crianças na faixa etária de 3 a 15 anos. O trabalho tem como público alvo, a

realização de uma competição entre crianças e escolares no intuito de explorar a sua consciência cartográfica usando a representação criativa do mundo e no seu ambiente.

A criação do concurso “CARTOGRAPHER FOR CHILDREN” (Jovens cartógrafos) foi criado pela Associação Cartográfica Internacional -ICA, em 1993, em homenagem a Cartógrafa Bárbara Petchenick, Vice-Presidente da ICA, por ter se dedicado por muitos anos aos mapas relacionados às crianças. A SBC, associada a ICA, implementou o Concurso para todo o território nacional, desde 1997, tendo participado também nos concursos internacionais. A geração desses desenhos abre esforços para diversas discussões sobre o tema “Cartografia para Crianças e Escolares” relacionados a algumas áreas temáticas e alfabetização cartográfica.

2. O CONCURSO CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS

Vive-se hoje um momento em que a Sociedade Brasileira, como um todo, cada vez mais se torna consciente da importância que o mapeamento assume, seja para fins de planejamento, tributação ou preservação do meio ambiente. Essa situação decorre, em parte, da crescente preocupação dos governos municipais e estaduais com a gerência do seu território, assim como da preocupação de vários níveis do governo federal com o desenvolvimento sustentável do país.

A Comunidade Cartográfica, de uma forma geral, e como resultado de sua própria formação acadêmica e profissional, possui uma visão clara do caráter indissolúvel entre o conhecimento do meio físico e as ações de planejamento, qualquer que seja o fim a que se destina esse planejamento. Cabe observar que o conhecimento do meio físico não é uma situação a que se chega após algum esforço; bem ao contrário, constitui um processo contínuo e sistemático de ações que requerem capacidade de olhar para fora e para frente, envolvendo capacidade adaptativa, flexibilidade estrutural e habilidade em conviver com ambigüidades e mudanças rápidas.

Assim é que resulta imprescindível a preexistência de plantas, cartas ou mapas fidedignos, bem como um sistema de informações geográficas com os quais se possa expressar e correlacionar os diversos aspectos físico-culturais que devem intervir na planificação racional do país.

A Cartografia é um elemento do cotidiano de todos nós. Tanto que muitas vezes não nos damos conta de sua importância, e dos problemas que causaria sua ausência, ou os transtornos e dificuldades decorrentes de mapas e cartas desatualizados, incompletos ou simplesmente errados. Encontramos mapas em casa, nas escolas, nas bibliotecas, nas livrarias, no jornaleiro, no metrô, no noticiário da televisão, nas repartições públicas, em todo lugar. Consultamos mapas para visitar um amigo ou parente que mora longe de nós, ou em outra cidade; para planejar uma viagem de férias; para saltar em uma estação do metrô que não nos é familiar; para conhecer nossa História como povo e como nação. Na verdade, nossa Cartografia é um dado essencial da nossa cultura e da nossa História. Nossa Cartografia nos identifica como país, como povo e nos torna únicos, singulares.

A Cartografia é essencial ao planejamento das obras de engenharia, sejam essas obras grandes ou pequenas,

públicas ou privadas. Entre nós é dramática a quantidade de erros de planejamento e de desperdício decorrente de uma visão equivocada de economia, e que poderiam ter sido evitados pelo uso judicioso das Ciências Cartográficas. A experiência internacional demonstra a necessidade de uma base cartográfica adequada e atualizada, para que a viabilidade física e financeira dos projetos possa ser examinada com seriedade, o planejamento possa ser realista e econômico, a execução possa ocorrer em moldes racionais e obedientes a prazos e orçamentos. Essa necessidade é tão mais crítica quanto maior, mais ambicioso, for o projeto. A Cartografia também está presente nas cidades e no planejamento urbano.

É a Cartografia que permite a ação fiscalizadora e tributária do Governo, a definição do Plano Diretor, a segurança jurídica das propriedades imobiliárias, o traçado das redes de esgoto, de energia elétrica, a definição dos itinerários dos ônibus, da localização dos equipamentos sociais. Bem empregada, a Cartografia constitui não somente um dado cultural e histórico, não apenas uma ferramenta indispensável ao planejamento e ao progresso, mas também um instrumento de justiça social. Certamente ninguém pensará em reforma agrária, ou em urbanização de favela, sem pensar em Cartografia.

A Cartografia também é insubstituível nas ações destinadas ao monitoramento do meio ambiente, ao controle da poluição, da vida selvagem, às operações de busca e salvamento, ao controle de áreas florestais, ao gerenciamento da zona costeira, prospecção geofísica, definição das reservas indígenas, constituindo-se numa componente importantíssima da Segurança e da Política Nacional. É uma má política desdenhá-la. A disponibilidade de elementos cartográficos, somada aos gênios político, sagacidade, perseverança e descortino -atributos do verdadeiro estadista -que possuía Dom João II, o Príncipe Perfeito, permitiu a Portugal

arrancar dos Reis Católicos de Espanha o Tratado de Tordesilhas, e legitimar a ocupação do Brasil, ainda não formalmente descoberto. A Cartografia foi extensivamente empregada, sempre com sucesso, por Rio Branco, na definição das fronteiras brasileiras.

Segundo a Organização das Nações Unidas -ONU, “Cartografia, no sentido lato da palavra, não é apenas uma das ferramentas básicas do desenvolvimento econômico, mas é a primeira ferramenta a ser usada, antes que outras ferramentas possam ser colocadas em trabalho”.

Desta forma o “CONCURSO CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS” visa criar no estudante, ainda na sua primeira fase escolar, o interesse para as Ciências Cartográficas. Pretende-se, dessa maneira, contribuir para uma melhor formação do futuro profissional, de qualquer especialidade, mas que venha a se tornar naturalmente capacitado a considerar, quando oportuno, o caráter indissociável da Cartografia para fins de um planejamento racional.

3. HISTÓRICO DO CONCURSO CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS

As inovações tecnológicas têm conferido um novo potencial para o uso da Cartografia. O domínio da linguagem cartográfica torna-se uma necessidade na formação de qualquer cidadão, aparecendo como um tema importante no currículo escolar.

No Brasil, os estudos sobre ensino de Cartografia nas escolas iniciaram-se há algumas décadas, com trabalhos de pesquisadores isolados, entre eles destacam-se os de Lívia de Oliveira, em Rio Claro / SP e Tomoko Iyda Paganelli, no Rio de Janeiro / RJ.

No entanto, a reunião desses trabalhos e a criação de um Fórum de Discussão ocorreram, pela primeira vez, em 13 de junho de 1995, por meio do “I Colóquio Cartografia para Crianças”, que teve lugar em Rio Claro, SP, coordenado pelas Professoras Regina Araújo de

Almeida e Rosângela Doin de Almeida, com apoio da USP e UNESP.

No “II Colóquio Cartografia para Crianças”, realizado em 1996, na Universidade Federal de Minas Gerais, sob a coordenação das Professoras Janine Gisèle Le Sann e Marcia Maria Duarte dos Santos, consolidou-se a iniciativa, reunindo um número maior de pesquisadores e professores de geografia.

Durante o XVIII Congresso Brasileiro de Cartografia da SBC, realizado na cidade do Rio de Janeiro, em setembro de 1997, desenvolveu-se uma Sessão da Comissão de Cartografia para Crianças, com a realização de um Workshop coordenado pela professora Tania Maria Ferreira Targino. Durante esse Congresso, a SBC realizou o “Primeiro Concurso Cartografia para Crianças” e os desenhos dos 5 (cinco) primeiros colocados foram enviados para participarem, oficialmente pela SBC, de uma mostra internacional concorrendo ao prêmio Barbara Petchenik, por ocasião da realização da XVIII Conferência Internacional de Cartografia da ICA, em Estocolmo, Suécia.

Em 03 de julho de 1999 a Associação dos Geógrafos do Brasil – AGB e USP (Sessão São Paulo), realizaram o “III Colóquio Cartografia para Crianças”, sob coordenação do Professor Dr. Clézio Santos.

De 06 a 09 de maio de 2001 ocorreu o “IV Colóquio Cartografia para Crianças” e o “I Fórum Latino Americano”, sob a coordenação da professora Elza Yasuko Passini, na Universidade Estadual de Maringá (UEM-PR). Nesse evento foi realizado, também, a Competição Barbara Petchenik de Mapas do Mundo para a seleção de trabalhos que foram enviados para a Conferência Internacional de Cartografia da ICA em Beijin (China), onde o mapa de uma criança brasileira foi premiado.

No ano de 2002, dois eventos foram realizados: o primeiro em Diamantina (MG), de 04 a 06 de agosto

-“VIII Colóquio Internacional de Cartografia para Crianças” -sob a coordenação da professora Janine Gisèle Le Sann, com a participação de seis pesquisadores internacionais, inclusive com a presença da professora Jaqueline Anderson, presidente da Comissão de Cartografia para Crianças da ICA; sob o patrocínio da ICA, UFMG e IGG. Em seguida, de 07 a 10 de agosto, foi realizado na cidade do Rio de Janeiro, o “I Simpósio Ibero Americano de Cartografia para Crianças”, sob a coordenação da professora Tomoko Iyda Paganelli; sob o patrocínio da SBC, UFF e UERJ.

Por ocasião da realização do Primeiro Simpósio Ibero Americano de Cartografia para Crianças a SBC absorveu todos os encargos e responsabilidades em realizar este Evento, pois a SBC é a entidade no Brasil que representa a Associação Cartográfica Internacional – ICA.

O Simpósio foi realizado nas instalações dos Departamentos de Geografia e Engenharia Cartográfica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ.

O Evento foi constituído de Mesas Redondas, Apresentações de Trabalhos, Posters e Oficinas. Ao todo foram apresentados 89 trabalhos técnicos e 18 posters;

explorando os 5 (cinco) Eixos Temáticos definidos pela Coordenação Técnico-Científica; tais como:

- I. Representação Gráfica;
- II. Representação Cartográfica;
- III. Experiências Internacionais e Interculturais;
- IV. Novas Tecnologias ; e
- V. Atlas – Concepção e Metodologia.

Outro segmento que foi programado, e que causou bastante expectativa e interesse por parte dos professores participantes, foram as Oficinas, assim ministradas: Maquetes, Novas Tecnologias, Alfabetização Cartográfica e Cartografia Tátil.

No ano de 2003, por ocasião da realização do XXI Congresso Brasileiro de Cartografia, na cidade de Belo Horizonte, MG, realizou-se também o “Concurso Cartografia para Crianças”. Nesse evento 02 (dois) desenhos dos trabalhos selecionados foram premiados pela ICA, na cidade de Durban (África do Sul).

No ano de 2005 os desenhos que participaram do XXII Congresso Brasileiro de Cartografia, realizado em Macaé, RJ, foram remetidos para o Congresso da ICA, realizado em La Coruña, Espanha.

No ano de 2007 aconteceram também 02 (dois) eventos muito significativos para o GT - Geografia e Cartografia para Escolares do CNPq, coordenado pela Professora Rosângela Doin de Almeida, da Unesp de Rio Claro, SP: o primeiro foi à realização de mais um Concurso Cartografia para Crianças, em nível nacional, e os 05 (cinco) melhores escolhidos pelo Conselho Assessor do Projeto foram enviados para a ICA para serem expostos na sua exposição internacional, realizada na cidade de Moscou, Rússia, em agosto de 2007.

Por ocasião da realização do XXIII Congresso de Brasileiro de Cartografia pela primeira vez foram apresentados, pela Comissão Técnica Cartografia para Crianças e Escolares, recentemente criada pela SBC, 29 trabalhos abordando temas sobre educação cartográfica nas escolas e universidades do Brasil.

O segundo evento realizado, foi “V Colóquio Cartografia para Crianças”, na Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, na cidade de Niterói RJ, sob patrocínio da UFF, UFRJ, UERJ e SBC, com 93 participantes.

O “VI Colóquio Cartografia para Crianças” foi realizado no período de 17 a 19 de junho, nas instalações do Departamento de Geografia da Universidade Federal de Juiz de Fora, em Juiz de Fora, MG.

Neste mesmo ano, teremos a 24ª Conferência Cartográfica Internacional da Associação Cartográfica Internacional – ICA, que será realizada na cidade de

Santiago do Chile, no período de 15 a 21 de novembro, onde mais uma vez, o Brasil através da Sociedade Brasileira de Cartografia irá participar da Amostra “Children’s World Map Competition”, com desenhos de crianças brasileiras.

4. OBJETIVO DO CONCURSO CARTOGRAFIA PARA CRIANÇAS

O objetivo do “Concurso Cartografia para Crianças” é possibilitar a ampliação das fronteiras da Cartografia, embasado na premissa básica de estimular as nossas crianças a atuarem como protagonistas, para a formação de uma mentalidade cartográfica nas novas gerações que, com certeza, é o melhor e mais razoável caminho para familiarizar nossas crianças, desde cedo, com a leitura e interpretação de mapas.

A ASSOCIAÇÃO CARTOGRÁFICA INTERNACIONAL -ICA criou em 1993, em homenagem à Profa BARBARA PETCHENIK, eminente cartógrafa, que dedicou toda a sua vida à criação de mapas destinados a crianças, o “PRÊMIO BARBARA PETCHENIK DE MAPAS INFANTIS”, que tem por objetivo promover a representação criativa do mundo, em termos de forma gráfica -desenho ou qualquer outra forma de trabalho artístico -por crianças.

Os concursos acontecem a cada dois anos e as premiações são realizadas durante a Conferência ou Assembléia Geral da ICA, sendo os desenhos premiados submetidos à UNICEF, para serem considerados como cartões de saudação.

5. REGRAS GERAIS DO CONCURSO

Os países membros da ICA coletarão mapas sobre o tema “Vivendo num mundo globalizado” (Living in a globalized world), produzidos por crianças com menos de 16 anos de idade.

Este é o tema do Concurso Bárbara Petchenik de Cartografia para Crianças para as duas próximas conferências (2009 e 2011).

Os desenhos de outras nações, que não são membros da ICA, não podem ser aceitos e não serão exibidos e devolvidos.

Os mapas serão coletados em 3 grupos etários:

- 1) menores de 9 anos;
- 2) entre 9 e 12 anos; e
- 3) entre 13 e 15 anos.

O júri internacional focará em 3 critérios:

- 1) uma mensagem reconhecível;
- 2) conteúdo cartográfico; e
- 3) a qualidade na execução.

Em outras palavras, os juízes buscarão:

1. Uma conexão reconhecida entre forma, figura e uso de elementos cartográficos criativamente relacionados ao tema do concurso.

2. Uma imagem reconhecida do mundo todo, ou de parte dele, no qual as figuras (formas) e relativas localizações das massas de terra e dos oceanos estão tão corretas quanto racionalmente se espera da idade da criança, e dentro do contexto do sistema de projeção usado.

3. Elementos cartográficos apropriados como símbolos, cores, nomes e etiquetas, etc., que ajudam a se relacionar ao tema do concurso: clareza e legibilidade do ponto, linha e símbolos de área apropriados aos meios de expressão, sejam no papel ou em outras superfícies, sejam desenhados ou feitos de materiais naturais; a representação expressiva e uso apropriado das dimensões perceptivas de cor, isto é, mudança em valor para distinções qualitativas e mudanças em matriz para distinções qualitativas; e qualidade estética geral em assuntos como equilíbrio e harmonia entre os elementos da imagem.

O tamanho máximo do mapa não pode exceder A3 (420 mm x 297 mm ou 17 x 11 polegadas) e sua superfície deve ser plana (lisa); o mapa pode ser feito usando qualquer material, mas objetos colados não podem ser mais altos que 5 mm ou 0.2 polegada.

Qualquer número de “sistemas de projeção” pode ser usado para gerar as linhas costeiras e outro material de base

(por exemplo, os limites internacionais e quadrículas).

O desenho deve ser uma peça de trabalho original, e ela pode ser feita usando métodos tradicionais (lápiz de cor, aquarelas, etc.) ou um programa de computador.

Cada mapa deve ter a seguinte informação numa etiqueta na parte de trás da representação:

nome, idade, escola ou endereço pessoal e país do autor, foto da criança (se disponível), e o título em francês ou em inglês (os idiomas oficiais da ICA). Se o impresso/inscrição é individual (não enviada pela escola) os representantes legais do autor (por exemplo os pais) decidirão tornar público, ou não o seu endereço pessoal. Se os representantes não concordarem a torná-lo público, o endereço oficial da Comissão Nacional da ICA será usado para futuros contatos.

Os trabalhos vencedores serão submetidos a organizações internacionais (Comitê Internacional de Arte da UNICEF ou outros), pela direção da ICA para análise como possíveis desenhos de cartões de felicitações ou outro tipo de publicação que possa melhor expor os mapas criados para o concurso. A ICA pode usá-los também. Todo participante deve concordar que seu/sua representação pode ser reproduzida pela ICA ou UNICEF ou escaneada para publicação na Internet pela Universidade Carleton (em nome da ICA), sem consulta ou direitos autorais.

Os mapas competidores serão arquivados nos arquivos e Coleções de Pesquisa na Biblioteca da Universidade Carleton e estarão disponíveis para visto do público no website da biblioteca (veja <http://children.library.Carleton.ca>).

Orientações específicas para professores, pais, etc (orientações para os professores lidarem com o concurso).

Um Coordenador Nacional, que será nomeado pela Organização Membro Nacional da ICA para este país (veja lista em (<http://cartography.tuwie.ac.at/ica/>) será responsável por prover toda a

informação necessária para os professores interessados em ter seus estudantes participando deste concurso.

Os mapas deverão ser elaborados de acordo com as regras gerais do concurso, e as regras específicas nacionais determinadas pelo Coordenador Nacional.

Todas as candidaturas devem ser submetidas ao Coordenador Nacional até a data limite especificada nas orientações do concurso nacional.

Se um país não tiver um Coordenador Nacional, os candidatos em potencial devem contatar o Coordenador Internacional do Concurso e o responsável pela Comissão de Cartografia para Crianças (veja, <http://cartography.tuwie.ac.at/ica/index.php/comissions/comissions>) antes de submeter a sua candidatura.

As candidaturas enviadas, individualmente, por escolas, pais, etc. sem um prévio contato com o Coordenador Internacional do Concurso Bárbara Petchenik não serão aceitos e não serão exibidos ou devolvidos.

6. RAZÕES MOTIVACIONAIS

Com a finalidade de engajar os professores das escolas, no que diz respeito à participação do Concurso, listamos alguns tópicos que deverão ocorrer junto aos escolares na elaboração dos mapas:

1) – A VISÃO DO MUNDO ATRAVÉS DE SEUS OLHOS DIFERENTES

As crianças podem desenvolver o mapa do mundo a partir de seus próprios pontos de vista;

2) -O MAPA IMAGINADO NA SUA MENTE

Podem, também, expressar suas idéias sobre certo lugar ou situação;

3) – A CRIAÇÃO DE UMA PERSPECTIVA GLOBAL

Podem melhor desenvolver o conceito de generalização (seletivamente, representando traços do mundo real no mapa), e entender melhor a posição de seu país em relação ao resto do mundo;

4) – O DESENHO DO SEU PRÓPRIO PLANETA

Ao transferirem o globo redondo para o mapa plano, as formas, tamanho, e relativas localizações de continentes e países serão distorcidas o que pode vir a distorcer a percepção da criança sobre o mundo; e

5) -A MENSAGEM DO MAPA

Podem explorar temas específicos relacionados ao seu bem estar e/ou ao meio em que vivem.

A abrangência dos tópicos mostram a importância e a validade de incentivar os alunos a participarem do mencionado concurso.

Fonte: UNITED NATION CHILDREN'S FOUNDATION

7. COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora do “Concurso Cartografia para Crianças”, designada pela SBC, é composta dos seguintes membros:

Engo Cart. Nei Erling – SBC-Coordenador Nacional

Profa Dra Tomoko Iyda Paganelli – SBC-UFF

Engo Cart. Cláudio João Barreto dos Santos – SBC-IBGE-UFRJ

Engo Cart. Herben Kally de Almeida Rex – SBC-IBGE

8. CONSELHO ASSESSOR

O Conselho Assessor do “Concurso Cartografia para Crianças”, convidado pela SBC, é composto dos seguintes membros:

Profa Dra Rosângela Doin de Almeida -Depto de Educação UNESP-Rio Claro

Profa Dra Regina Araújo Almeida -Depto de Geografia, FFLCH-USP

Profo Dr. Jader Janner Moreira Lopes – UFF-Educação-LEG

Profa Dra Ruth Emilia Nogueira Loch – SBC-UFSC

Profa Dra Elza Yasuko Passini – Depto de Geografia-UEM-PR

Profa Dra Janine Gisèle Le Sann -Depto de Geografia-UFMG

Profo Dr. Marcello Martinelli – Depto de Geografia-USP-SP

Profa Dra Maria Elena Ramos Simielli – FFLCH-USP

Profa Dra Valéria Trevizani B. de Aguiar – Depto de Educação UFJF-MG

9. PÚBLICO ALVO

O “Concurso Cartografia para Crianças”, promovido pela SBC, tem por propósito atingir os alunos da rede de ensino fundamental e médio de todo o território nacional e, para tanto, a SBC envidará todos os esforços possíveis para atingir todas as Secretarias Estaduais e Municipais de Educação do Brasil, como também estabelecimentos de ensino da rede privada.

O Concurso é aplicado todos os anos. Nos anos pares, o Concurso é em nível nacional e, nos anos ímpares, em nível nacional e internacional.

A chamada sobre o Concurso é sempre feita no início do primeiro semestre letivo do ano em curso.

A data de entrega do material (desenhos) está condicionada à data de efetivação da exposição dos desenhos no segundo semestre; e os títulos das chamadas dos desenhos podem variar de ano para ano.

10. PREMIAÇÃO

A premiação pela ICA será um diploma e a divulgação do(s) autor(es) do trabalho por meios de comunicação em nível internacional.

De todos os trabalhos recebidos pela SBC, até a data definida, o Conselho Assessor selecionará os 6 (seis) melhores para serem enviados para a Conferência da ICA e, em uma segunda avaliação, selecionarão os 100 (cem) melhores trabalhos, que serão expostos na área de Exposição da Expositiva do Congresso Brasileiro de Cartografia -CBC ou outro local definido pela SBC. E serão escolhidos por votação,

pelo público que circula no evento, os 3 (três) melhores de cada faixa etária.

Pretende a SBC que a premiação, em nível nacional, seja significativa oferecendo para cada criança dentro da sua faixa etária, prêmios, tais como; computador completo, Atlas, livros educacionais, medalhas e diplomas.

Portanto, o concurso é extenso com duração o ano inteiro, complementando-se o seu final sempre depois de 15 de novembro do ano em curso.

11. CONCLUSÃO

O Ensino de Cartografia para Crianças e Escolares no Brasil desenvolve-se há mais de duas décadas por iniciativa de diversos Departamentos de Geografia das nossas Universidades, e, em muitos casos, por gestão e iniciativa próprias de muitos Professores de Geografia que tiveram interesse em dedicar e pesquisar essa área tão importante do nosso dia a dia.

Esse grupo de Professores Pesquisadores, neste momento está diretamente ligado aos interesses da SBC, com o intuito de promover este tão importante trabalho de educação para as crianças do nosso País.

Os resultados ainda não foram significativos, por falta de recursos da própria SBC, mas desde a realização do XVIII Congresso Brasileiro de Cartografia realizado na cidade do Rio de Janeiro em 1997, a cada dois anos e por ocasião da realização destes, foram realizados estes concursos com total sucesso, chegando no ano de 2003 no Congresso de Brasileiro de Cartografia, realizado na cidade de Belo Horizonte -MG com mais de três mil desenhos. Claro que isto ainda é muito pouco. Por isto, a proposta deste trabalho é apresentar além dos trabalhos do “Grupo de Pesquisa: Geografia e Cartografia Escolar” do CNPQ que atua nas Universidades brasileiras; a SBC pretende, para o próximo ano, organizar um Ciclo de Palestras para Professores das séries iniciais e de Geografia sobre a importância

da Cartografia para Crianças e Escolares do Mundo Atual.

Atualizado em 06 de abril de 2009.

Eng. Cart.Nei Erling
Coordenador Nacional

Data de recebimento: 29.07.2009

Data de aceite: 30.07.2009